

AFASIA E MULTILINGUISMO: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

SABRINE AMARAL MARTINS (PUCRS)

Sabrine.martins@acad.pucrs.edu.br

Estima-se que 60% da população mundial é bilíngue/multilíngue, portanto, é importante considerar essa tendência ao bi/multilinguismo na compreensão de fatores relacionados à linguagem, principalmente quando se hipotetiza que o fator bi/multilinguismo pode exercer alguma influência sobre a recuperação daqueles acometidos por essas síndromes. Um exemplo disso é a afasia, a qual trata-se de uma transformação no conteúdo, na forma e no uso da linguagem e de seus processos subjacentes - percepção e memória (Ortiz, 2010, p.47). Estudos recentes no campo da neuropsicolinguística e da cognição têm apontado que outras áreas do córtex, além das já conhecidas áreas de Broca e Wernicke, exercem um papel linguístico; Há pesquisas demonstrando as contribuições do hemisfério direito na compreensão de ironias, piadas e metáforas. Outras apontam ainda que indivíduos bilíngues podem ter vantagens cognitivas no que concerne funções executivas e memória. Assumindo a posição de que uma pessoa bilíngue é aquela que utiliza a segunda língua no seu dia-a-dia, para fins específicos, faz-se o questionamento: Indivíduos afásicos bilíngues apresentam diferenças quanto à sua recuperação por serem bi/multilíngues? No que tange esse fator, direciona-se outras perguntas, tais como: 1) Qual língua retorna primeiro em um sujeito afásico?; 2) A língua que retornou era a mais usada pelo indivíduo?; 3) Quais as considerações entre afásicos bilíngues destros e canhotos?; 4) Os multilíngues têm seu hemisfério direito mais envolvido nas tarefas linguísticas do que monolíngues?; 5) Como se dá a troca/interferência das línguas em questão no cérebro e quais as áreas envolvidas nisso? Com base nessa série de questionamentos é que este estudo preliminar, discutindo os últimos achados sobre afasia bi/multilíngue, almeja apresentar pontos importantes a serem notados na pesquisa em afasia bilíngue/multilíngue.

Palavras-chave: Bilinguismo, multilinguismo, afasia, vantagem cognitiva